

FEVEREIRO **Newsletter** INCLUSÃO FINANCEIRA



ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA (ENIF) 2025-2031



PILAR ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MOÇAMBIQUE

- 10** LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA 2025-2031
- 20** WORKSHOP DE CAPACITAÇÃO E PLANEAMENTO EM FINANÇAS VERDES INCLUSIVAS

SUMÁRIO

SUMMARY

6 VISÃO GERAL, OBJECTIVO, PILARES E ESTRUTURA DE COORDENAÇÃO DA ENIF 2025-2031
Overview, Objective, Pillars, and Coordination Structure of the NFIS 2025-2031

10 LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA 2025-2031
Launch of the National Financial Inclusion Strategy 2025-2031

14 PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITÉ NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA
First meeting of the National Financial Inclusion Committee

17 DISCURSO DA MINISTRA DAS FINANÇAS NO ÂMBITO DO LANÇAMENTO DA NOVA ENIF
Speech by the Minister of Finance in Light of the New NFIS Roll-out

20 WORKSHOP DE CAPACITAÇÃO E PLANEAMENTO EM FINANÇAS VERDES INCLUSIVAS
Training and Planning Workshop on Inclusive Green Finance

23 PARTICIPAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, AMBIENTE E PESCAS NO WORKSHOP
Participation of the Ministry of Agriculture, Environment, and Fisheries in the Workshop

24 ENTREVISTA AO DIRECTOR NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - DR. JORGE ALFREDO BENESE
Interview with the National Director of Inclusive Education of the Ministry of Education and Culture - Dr. Jorge Alfredo Benesse

28 BM INICIA CICLO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA INCLUSIVA
Bm Kicks off Training Cycle in Inclusive Financial Education

29 ENTREVISTA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: CENTRO DE RECURSOS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE NAMPULA
Interview on Financial Education: Nampula Inclusive Education Resource Center

31 BANCO DE MOÇAMBIQUE DESTINGUIDO COM MEDALHA DE MÉRITO COMBATE À POBREZA
Banco de Moçambique Awarded Medal of Merit for Combating Poverty

33 MICROBANCO FUTURO MCB REFORÇA INCLUSÃO FINANCEIRA E APOIO AO EMPREENDEDORISMO NO NORTE DO PAÍS
Microbanco Futuro Mcb Strengthens Financial Inclusion And Support For Entrepreneurship In The North Of The Country

FICHA TÉCNICA

CREDITS

Propriedade / Ownership:

Gabinete de Inclusão Financeira
Financial Inclusion Office

Coordenação Editorial / Editorial Coordination

Gabinete de Comunicação e Imagem
Communications Office

Redação, Colaboração / Writing, Collaboration:

GIF E GCI;

Paginação e Design / Layout and Design:

GCI

Fotografia / Photography:

GCI / Parceiros

Revisão / Review:

GCI

Tradução / Translation:

GCI

Impressão / Press:

CDI Gráfica

Tiragem / Circulation: 50 exemplares - copies

Endereço / Address:

Banco de Moçambique
Tel. (+258) 21 354600
www.bancomoc.mz



Administradora do BM - Benedita Guimino

E DITORIAL

“ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA 2025-2031 – PILAR ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MOÇAMBIQUE”

A nova Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIF) 2025-2031 consolida a inclusão financeira como um motor de transformação social e económica, ampliando oportunidades para que todos os cidadãos participem activamente no desenvolvimento sustentável de Moçambique. A ENIF 2025-2031 surge como um marco decisivo, oferecendo um quadro estruturante que orienta políticas, iniciativas e acções concretas para ampliar o acesso, o uso e a qualidade dos serviços financeiros.

Mais do que uma estratégia, a ENIF 2025-2031 representa um compromisso nacional em colocar a inclusão financeira no centro da agenda do desenvolvimento. A sua abordagem inovadora destaca-se pela integração das finanças verdes

“NATIONAL FINANCIAL INCLUSION STRATEGY 2025-2031 – STRATEGIC PILLAR FOR MOZAMBIQUE’S SUSTAINABLE DEVELOPMENT”

The new National Financial Inclusion Strategy (NFIS) 2025–2031 positions financial inclusion as a driver of social and economic transformation, expanding opportunities for all citizens to participate actively in Mozambique’s sustainable development. The NFIS 2025–2031 marks a decisive milestone, providing a structured framework that guides policies, initiatives, and concrete actions to expand access to, usage of, and the quality of financial services.

inclusivas e no foco às necessidades específicas de grupos vulneráveis, assegurando que o crescimento económico inclusivo caminhe lado a lado com a sustentabilidade ambiental, social e de governação. Assim, a inclusão financeira passa a ser não apenas um instrumento de equidade social, mas também um catalisador de práticas sustentáveis e resilientes.

Ao longo da presente edição, damos especial enfoque ao lançamento oficial da ENIF 2025-2031 e a respectiva estrutura de coordenação – o Comité Nacional de Inclusão Financeira (CNIF) –, aos Grupos de Trabalho (GT), à primeira reunião do CNIF, às iniciativas que reforçam a literacia e educação financeira e ao desenho do roadmap de finanças verdes inclusivas.

Expressamos o nosso profundo agradecimento às instituições parceiras que enriquecem esta edição, com a sua visão e experiência, nomeadamente os ministérios das Finanças, da Educação e Cultura, da Agricultura, Ambiente e Pescas, e o microbanco Futuro Mcb, SA. A participação destas entidades demonstra o espírito de colaboração interinstitucional que é essencial para o sucesso da melhoria dos níveis de inclusão financeira.

Que esta leitura seja uma inspiração para continuarmos juntos a construir um sistema financeiro cada vez mais inclusivo, sustentável e transformador ao serviço do desenvolvimento de Moçambique.

Boa leitura!

More than a strategy, the NFIS 2025–2031 represents a national commitment to placing financial inclusion at the center of the development agenda. Its innovative approach stands out for integrating inclusive green finance and for its focus on the specific needs of vulnerable groups, ensuring that inclusive economic growth moves in step with environmental, social, and governance sustainability. Thus, financial inclusion becomes not only an instrument of social equity, but also a catalyst for sustainable and resilient practices.

In this edition, we highlight the official launch of the NFIS 2025–2031 and its coordination structure – the National Financial Inclusion Committee (NFIC) – along with the Working Groups (WG), the first NFIC meeting, the initiatives that strengthen financial literacy and education, and the development of the inclusive green finance roadmap.

We express our deep appreciation to the partner institutions that enrich this edition with their vision and expertise, namely the Ministries of Finance, Education and Culture, Agriculture, Environment and Fisheries, as well as the microbank Futuro Mcb, SA. The participation of these entities demonstrates the spirit of inter-institutional collaboration that is essential for advancing financial inclusion.

We hope this edition serves as an inspiration for us to continue working together to build a financial system that is increasingly inclusive, sustainable, and transformative in support of Mozambique's development.

Pleasant reading!

VISÃO GERAL, OBJECTIVO, PILARES E ESTRUTURA DE COORDENAÇÃO DA ENIF 2025–2031

OVERVIEW, OBJECTIVE, PILLARS, AND COORDINATION STRUCTURE OF THE NFIS 2025-2031

A segunda edição da estratégia (ENIF 2025-2031) foi aprovada pelo Governo no dia 5 de Novembro de 2024, conforme Resolução n.º 74/2024, de 30 de Dezembro, e reflecte o compromisso comum de promover a inclusão financeira como um dos pilares centrais do desenvolvimento socioeconómico de Moçambique.

No mesmo período, o Governo aprovou, através do Decreto n.º 90/2024, a criação do CNIF, que funcionará durante o período de vigência da ENIF 2025-2031.

Visão Geral

A ENIF 2025-2031 tem como perspectiva estabelecer um caminho de acesso e uso de produtos e serviços financeiros de qualidade e acessíveis, através do conhecimento, confiança e segurança, providos de forma responsável, que contribuam para o crescimento económico sustentável e inclusivo, e bem-estar de toda a população.

Objectivo

Constitui objectivo da presente estratégia, fornecer mecanismos para identificação de medidas de política e acções prioritárias para garantir o conhecimento, acesso e uso de serviços financeiros seguros, envolvendo todos os sectores relevantes, com vista à construção de uma sociedade

The second edition of the strategy (NFIS 2025–2031) was approved by the Government on 5 November 2024, through Resolution No. 74/2024 of 30 December, and reflects the shared commitment to promote financial inclusion as one of the central pillars of Mozambique’s socioeconomic development.

In the same period, the Government approved, through Decree No. 90/2024, the establishment of the NFIC, which will operate throughout the implementation period of the NFIS 2025–2031.

Overview

The NFIS 2025–2031 aims to establish a pathway for access to and use of quality and affordable financial products and services, grounded in knowledge, confidence, and security, and delivered responsibly, to support inclusive and sustainable economic growth and improve the well-being of the entire population.

Objective

The objective of the present Strategy is to provide mechanisms for identifying policy measures and priority actions to ensure the awareness, access, and use of safe financial services, involving all relevant sectors, in order to build a financially informed and financially included society in Mozambique.

financeiramente informada e incluída em Moçambique. Adicionalmente, esta estratégia tem como objectivo estabelecer mecanismos de monitoria, avaliação e uma estrutura de coordenação entre os diferentes sectores envolvidos.

Pilares

Para a implementação da presente estratégia, foram constituídos quatro pilares estratégicos e relevantes que asseguram uma abordagem mais coesa e orientada, reforçando o objectivo da inclusão financeira, nomeadamente:

- **Pilar 1 – Expandir o acesso a serviços financeiros**

Este pilar adopta uma abordagem proactiva para ultrapassar as barreiras de acesso a produtos e serviços financeiros.

- **Pilar 2 – Aumentar o uso de produtos e serviços financeiros acessíveis de qualidade**

Este pilar defende a promoção de pagamentos digitais, maior acesso ao crédito para indivíduos e empresas, criação de um ambiente de investimento favorável, ofertas abrangentes de seguros alargados e maior ênfase na poupança e pensões.

- **Pilar 3 – Promover a literacia financeira**

O terceiro pilar busca capacitar especialmente os indivíduos nas zonas rurais, fornecendo conhecimentos e competências essenciais para a tomada de decisões financeiras informadas.

- **Pilar 4 – Reforçar a protecção do consumidor e a confiança nos serviços financeiros**

Additionally, the Strategy aims to establish monitoring and evaluation mechanisms, as well as a coordination structure among the various sectors involved.

Pillars

For the implementation of the present Strategy, four strategic and relevant pillars were established to ensure a more cohesive and targeted approach, reinforcing the objective of financial inclusion, namely:

- **Pillar 1 – Expanding access to financial services**

This pillar takes a proactive approach to overcoming barriers to access to financial products and services.

- **Pillar 2 – Increasing the use of affordable high-quality financial products and services**

This pillar advocates the promotion of digital payments, broader access to credit for individuals and businesses, a more conducive investment environment, comprehensive and expanded insurance offerings, and a stronger emphasis on saving and pensions.

- **Pillar 3 – Promoting financial literacy**

The third pillar seeks to especially empower individuals in rural areas by providing essential knowledge and skills for making informed financial decisions.

- **Pillar 4 – Strengthening consumer protection and confidence in financial services**

Advocates for greater consumer-rights awareness, stronger transparency in financial

Advoga pela maior consciencialização dos direitos do consumidor, maior transparência nos produtos e serviços financeiros, implementação de medidas de protecção de dados, reforço da segurança digital e uma supervisão regulamentar robusta.

Estrutura de Coordenação

Para a implementação bem-sucedida da ENIF 2025-2031, foi definido um mecanismo que envolve diversas áreas do sector público e privado. Para tal, foram criados os seguintes órgãos:

I. Comité Nacional de Inclusão Financeira (CNIF)

O CNIF é um órgão de natureza de coordenação e implementação da ENIF 2025-2031 com competência estratégica e directiva. O Comité é presidido pelo Governador do Banco de Moçambique e o vice-presidente é o Presidente do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

II. Unidade Técnica de Implementação (UTI)

A UTI representa o secretariado do CNIF e é responsável pela implementação técnica das acções estabelecidas na estratégia.

III. Grupos de Trabalho (GT)

Para a materialização dos pilares acima mencionados, foram estabelecidos 7 GT, que são órgãos técnicos responsáveis pela execução de tarefas específicas decorrentes do plano de acção da estratégia, compostos por representantes de áreas técnicas e estratégicas do sector público e privado.

Confira o organograma abaixo

products and services, the implementation of data-protection measures, enhanced digital security, and robust regulatory supervision.

Coordination Structure

For the successful implementation of the NFIS 2025–2031, a coordination mechanism has been established to bring together various areas of the public and private sectors. To this end, the following bodies were established:

I. National Financial Inclusion Committee (NFIC)

The NFIC is a coordination and implementation body for the NFIS 2025–2031, with strategic and directive authority. The committee is chaired by the Governor of the Banco de Moçambique, and the Deputy Chairperson is the President of the Mozambique Insurance Supervision Institute.

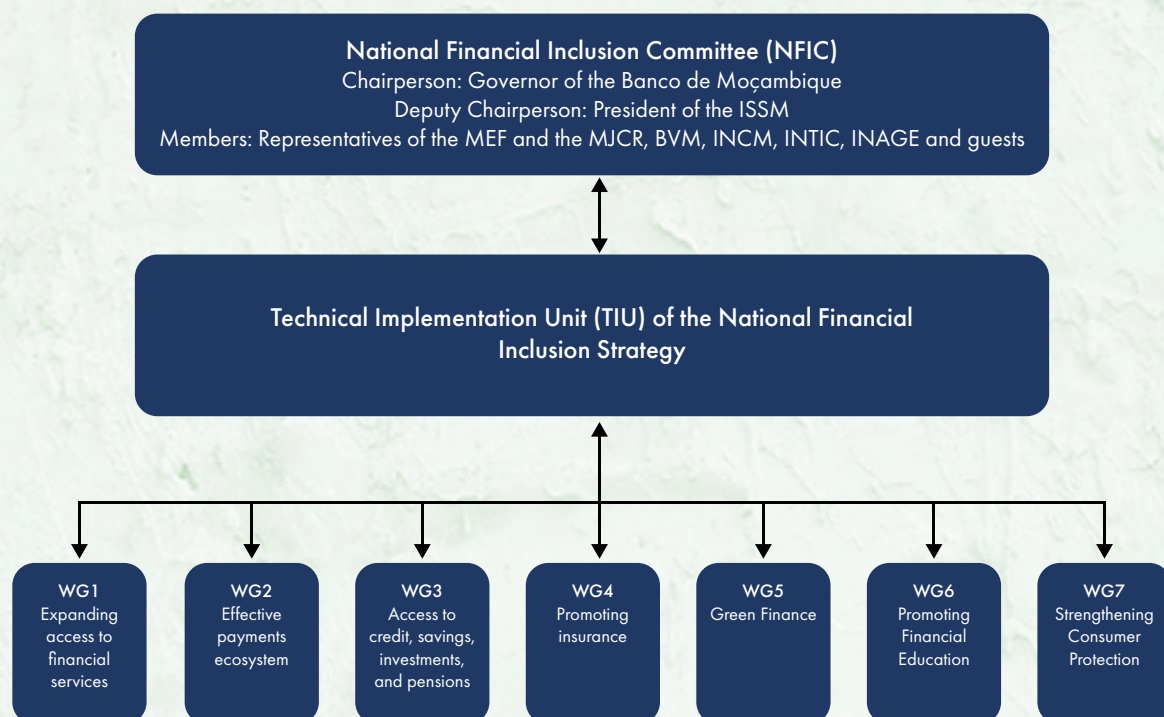
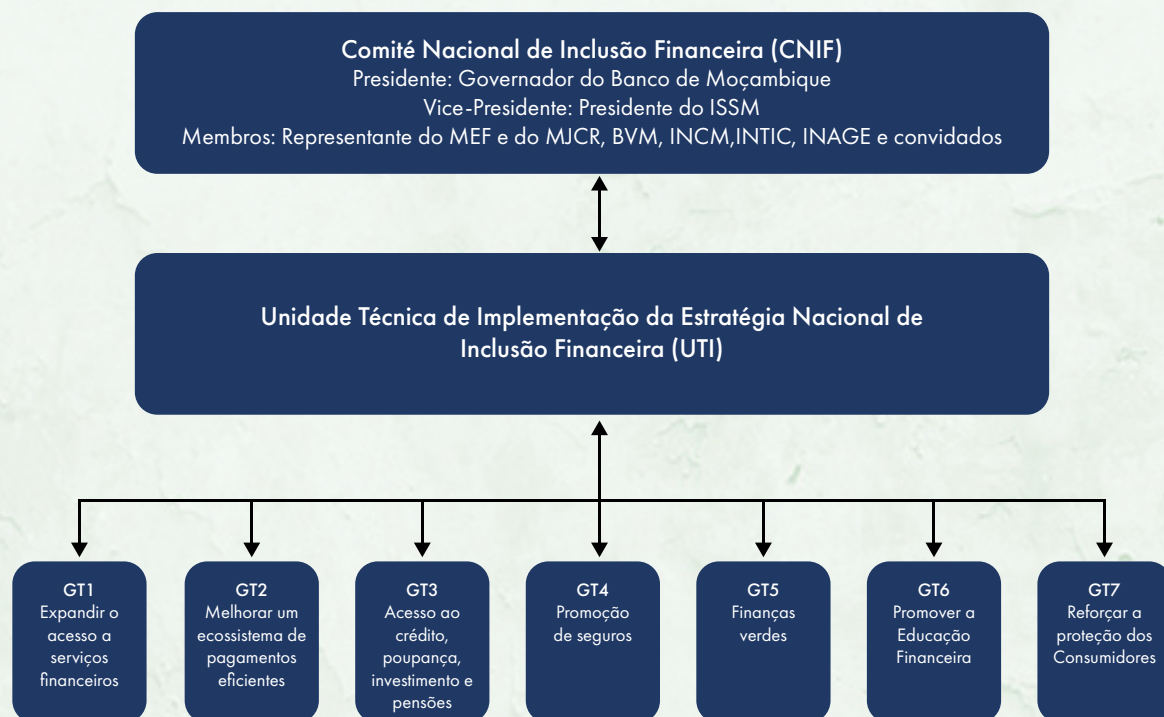
II. Technical Implementation Unit (TIU)

The TIU represents the NFIC Secretariat and is responsible for the technical implementation of the actions set out in the strategy.

III. Working Groups (WG)

For the implementation of the pillars mentioned above, 7 WGs were established as technical bodies responsible for carrying out specific tasks under the strategy's action plan, composed of representatives from technical and strategic areas across the public and private sectors.

Please refer to the organizational chart below.





Cerimónia de lançamento da ENIF 2025-2031
NFIS 2025-2031 Rollout Ceremony

LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA 2025-2031

LAUNCH OF THE NATIONAL FINANCIAL INCLUSION STRATEGY 2025-2031

No dia 6 de Agosto de 2025, realizou-se em Maputo, a cerimónia de lançamento da ENIF 2025-2031, aprovada pelo Governo. Participaram no evento representantes de diversos sectores relevantes, o que constituiu uma oportunidade para fortalecer a colaboração entre os actores envolvidos na promoção da inclusão financeira em Moçambique e promover a sua sensibilização.

A cerimónia foi presidida pela Ministra das Finanças, Carla Loveira, que, na sua intervenção, referiu que a nova Estratégia representa uma evolução significativa comparativamente à anterior (ENIF 2016-2022), na medida em que a abordagem do conceito de inclusão financeira transcende a mera bancarização, passando a englobar a digitalização dos serviços financeiros, bem como o financiamento verde, com vista a promover maior acessibilidade, eficiência e inclusão sustentável para a população sem acesso ao sistema financeiro formal.

On 6 August 2025, the launch ceremony of the NFIS 2025-2031, approved by the Government, was held in Maputo. Representatives from several relevant sectors took part in the event, creating an opportunity to strengthen collaboration among the stakeholders involved in promoting financial inclusion in Mozambique and to raise their awareness.

The ceremony was chaired by the Minister of Finance, Carla Loveira. In her remarks, she described the new Strategy as a significant step forward from the previous NFIS 2016-2022, noting that the concept of financial inclusion went beyond bank account ownership to include the digitalisation of financial services and green finance, with the aim of promoting accessibility, efficiency, and sustainable inclusion for populations without access to the formal financial system.



Ministra das Finanças, Carla Loveira, durante a cerimónia de lançamento da ENIF 2025-2031
Minister of Finance, Carla Loveira, at the NFIS 2025-2031 Launch Ceremony

Segundo a Ministra, o sucesso da ENIF 2025-2031 requer uma abordagem integrada, envolvendo todos os sectores-chave, por forma a fazer face aos desafios que se impõem, designadamente, a consolidação da estabilidade macroeconómica e a mitigação de riscos associados ao financiamento das micro, pequenas e médias empresas.

Outros desafios apontados pela governante, prendem-se com a necessidade de colmatar os elevados custos dos serviços financeiros, que continuam a ser uma barreira real para as famílias de baixo rendimento e para os pequenos negócios, bem assim incrementar os baixos níveis de literacia financeira, que limitam a capacidade da população de compreender e utilizar os serviços financeiros de forma consciente e segura.

Intervindo na ocasião, o Governador do Banco de Moçambique (BM) e Presidente do CNIF, Rogério Zandamela, disse que a presente Estratégia renova e reforça o compromisso colectivo de continuar a trabalhar para promover maior inclusão financeira, permitindo o acesso a serviços financeiros de qualidade pelas populações, principalmente das zonas rurais, pois só com uma população financeiramente incluída se pode alcançar um crescimento robusto, sustentável e inclusivo.

According to the minister, the success of NFIS 2025-2031 requires an integrated approach, involving all key sectors, in order to face the challenges that arise, namely the consolidation of macroeconomic stability and the mitigation of risks associated with the financing of micro, small and medium-sized enterprises.

Other challenges highlighted by the official relate to the need to address the high costs of financial services, which remain a real bottleneck for low-income households and small businesses, as well as to improve the low levels of financial literacy that limit the population's ability to understand and use financial services in an informed and secure manner.

Speaking on the occasion, the Governor of the Banco de Moçambique and Chairperson of the NFIC, Rogério Zandamela, stated that the new Strategy renews and strengthens the collective commitment to continue promoting greater financial inclusion, enabling the population to access quality financial services, particularly in rural areas, having underscored that only a financially included population can support robust, sustainable, and inclusive growth.



Governador do BM e Presidente do CNIF, Rogério Zandamela, intervindo na cerimónia de lançamento da ENIF 2025-2031
 Governor of the BM and NFIC Chairperson, Rogério Zandamela, speaking at the launch ceremony of NFIS 2025-2031

A apresentação da estratégia coube à Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, na qualidade de Vice-Presidente do CNIF, Ester dos Santos José, que, na sua locução, referiu que os objectivos estratégicos desta estratégia consolidam os esforços iniciados em 2016, abordando as necessidades da população e incorporando temas transversais como as mudanças climáticas e a inovação tecnológica. Acrescentou ainda que a jornada de inclusão financeira não é um objectivo simples, dada a intersecção com outras áreas, o que requer um forte compromisso, boa planificação estratégica e esforços conjuntos entre os intervenientes dos sectores público e privado, financeiro e não financeiro.

The presentation of the Strategy was delivered by the Chairperson of the Board of Directors of the Mozambique Insurance Supervisory Institute, in her capacity as Deputy Chairperson of the NFIC, Ester dos Santos José. In her remarks, she stated that the strategic objectives of this Strategy build on the efforts initiated in 2016, address the needs of the population, and incorporate cross-cutting themes such as climate change and technological innovation. Furthermore, he noted that the pathway to financial inclusion is not simple, which requires strong commitment, good strategic planning, and joint efforts between public and private, financial, and non-financial sector actors.



Ester dos Santos José, PCA do ISSM e Vice-Presidente do CNIF, apresentando a ENIF 2025-2031
 Ester dos Santos José, Chairperson of the Board of Directors of the ISSM and Deputy Chairperson of the NFIC, presenting the NFIS 2025-2031



CHATBOT BmChat

O Banco de Moçambique passa a dispor, como meio de comunicação com o público, de um assistente virtual denominado BmChat.

Com o BmChat, os utilizadores podem obter, de forma rápida e segura, informações sobre estatísticas produzidas pelo Banco de Moçambique, dados de crédito, taxas de juro, taxas de câmbio, inflação, entre outras informações disponibilizadas pela instituição.

O BmChat pode ser acedido pela página de internet do Banco de Moçambique (www.bancomoc.mz), pelo Facebook, no campo Messenger (<https://web.facebook.com/bancomoc>) e pelo WhatsApp, através do número 84 316 8500.

Use o BmChat e transforme a forma como interage com o Banco de Moçambique.



Participantes da primeira reunião do CNIF
First NFIC meeting participants

PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITÉ NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA

FIRST MEETING OF THE NATIONAL FINANCIAL INCLUSION COMMITTEE

No âmbito da ENIF 2025-2031, o Governo criou, através do Decreto n.º 90/2024, 18 de Dezembro, o CNIF, órgão responsável pela direcção estratégica, monitoria e avaliação da implementação da ENIF, assegurando a articulação entre os diferentes actores envolvidos na promoção da inclusão financeira no País.

Neste contexto, foi realizada, no dia 15 de Setembro de 2025, a primeira sessão ordinária do CNIF, que discutiu os seguintes pontos de agenda:

- i. Apresentação dos membros do CNIF;
- ii. Apresentação do Regulamento de Funcionamento do CNIF;
- iii. Apresentação dos Planos de Actividades dos GT; e
- iv. Empossamento dos Coordenadores e Vice-Coordenadores dos GT.

In light of the NFIS 2025–2031, the Government established the NFIC through Decree No. 90/2024 of 18 December, the body responsible for the strategic management, monitoring, and assessment of the Strategy's implementation, ensuring coordination among the various stakeholders involved in promoting financial inclusion in the country.

In this context, on 15 September 2025, the NFIC held its first ordinary session, which discussed the following agenda items:

- i. Introduction of NFIC members;*
- ii. Presentation of the NFIC Internal Regulations;*
- iii. Presentation of WG activity plans; and*
- iv. Appointment of WG and Deputy WG Coordinators.*

A abertura da reunião foi feita pelo Governador do BM, Rogério Zandamela, na qualidade de Presidente do órgão, que, na sua intervenção, referiu que a criação do presente Comité se enquadra na implementação da ENIF para o período 2025-2031 e visa assegurar a coordenação eficaz e articulação de todas as entidades envolvidas na sua implementação, dada a sua importância no desenvolvimento do País.

Segundo Zandamela, o CNIF representa um passo histórico na jornada comum de ampliar o acesso e uso de serviços financeiros em quantidade e qualidade pelos cidadãos, pois irá permitir melhor coordenação, integração e eficiência das acções de todos os envolvidos no cumprimento das metas definidas.

Na ocasião, foram apresentados a proposta de Regulamento do CNIF, cujo objecto é estabelecer as regras de funcionamento do órgão, bem como os planos de actividades dos 7 GT do CNIF, e tomaram posse os coordenadores e vice-coordenadores dos referidos grupos de trabalho.

Participaram no evento, gestores e técnicos do BM, representantes de instituições públicas e privadas que integram o CNIF, bem como parceiros de cooperação.

The meeting was opened by the Governor of the Banco de Moçambique, Rogério Zandamela, in his capacity as the body's Chairperson, whose remarks stated that the establishment of this Committee forms part of the implementation of the NFIS 2025–2031 and aims to ensure effective coordination and alignment among all entities involved in its implementation, in light of its importance for the country's development.

According to Zandamela, the NFIC marks a landmark leap towards the collective pursuit of expanding access and use of financial services in quantity and quality by citizens, as it will allow better coordination, integration and efficiency of the actions of all those involved in meeting set goals.

On the occasion, the draft NFIC Regulation was presented, setting out the rules governing the body's operations, along with the activity plans of the 7 NFIC WGs, and the coordinators and deputy coordinators took office.

The event was attended by managers and staff members of the BM, representatives of public and private institutions that make up the NFIC, as well as cooperation partners.



Representantes de instituições públicas e privadas durante a primeira reunião do CNIF
Representatives of public and private institutions during the first meeting of the NFIC

NOTAS DO METICAL SÉRIE 2024



TOCAR



OBSERVAR



INCLINAR

NOTAS DE POLÍMERO



141 x 65 mm



144 x 65 mm



147 x 65 mm

1 FIO DE SEGURANÇA

Incline a nota para ver os raios pulsantes do modelo de cestaria.

2 ELEMENTO DE TINTAS COM CORES VARIÁVEIS

Incline a nota para ver o efeito ondulatório de mudança de cor.

3 MARCA DE ÁGUA

Observe à transparência (contra uma fonte de luz) a imagem multi-tonal do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel.

4 IMAGEM COINCIDENTE

Observe a nota à transparência (contra uma fonte de luz) e veja um animal ou uma fruta inteira e colorida.

5 BANDA IRIDESCENTE

Incline a nota para ver a denominação e o logótipo do banco em cor metálica dourada.

6 IMPRESSÃO EM ALTO-RELEVO

Sinta a impressão em alto-relevo na imagem do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel, no logótipo do banco, na assinatura e nas bordas da nota.

7 IMAGEM LATENTE

Incline a nota para verificar as iniciais do banco "BM".

8 IMAGEM SOMBREADA

Observe a nota à transparência (contra uma fonte de luz) e veja a imagem sombreada do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel, combinada com a denominação.

9 JANELA TRANSPARENTE

Incline a nota para ver na Janela transparente a pena dourada que muda de cor, sobreposta à carteira de palha.

10 MARCAS TÁCTEIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Sinta as marcas tácteis no verso das notas de Polímero (20 MT, 50 MT e 100 MT) e na frente das notas de Papel (200 MT, 500 MT e 1,000 MT).

NOTAS DE PAPEL



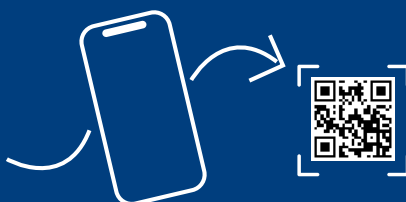
150 x 65 mm



153 x 65 mm



156 x 65 mm





Carla Louveira Ministra das Finanças
Carla Louveira Minister of Finance

DISCURSO DA MINISTRA DAS FINANÇAS NO ÂMBITO DO LANÇAMENTO DA NOVA ENIF

SPEECH BY THE MINISTER OF FINANCE IN LIGHT OF THE NEW NFIS ROLL-OUT

O Governo de Moçambique, com o firme propósito de promover uma inclusão financeira abrangente e sustentável, aprovou em 2016 a primeira Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIF) 2016-2022, estabelecendo um quadro de referência claro para a construção de um sistema mais acessível, eficiente e resiliente.

The Government of Mozambique, with the firm commitment of promoting comprehensive and sustainable financial inclusion, approved in 2016 the first National Financial Inclusion Strategy (ENIF) 2016-2022, establishing a clear reference framework for building a more accessible, efficient, and resilient system.

A estratégia teve como foco, a promoção da expansão do acesso e uso de serviços financeiros por todos os moçambicanos, com especial atenção aos grupos excluídos do sistema financeiro formal.

Ao longo da sua implementação, foram introduzidas reformas estruturais que modernizaram significativamente as infraestruturas financeiras, impulsionaram a inovação tecnológica e criaram um ambiente regulatório mais favorável à inclusão financeira. Estas reformas fomentaram o crescimento exponencial dos serviços financeiros digitais, bem como a consolidação da interligação entre os prestadores de serviços, promovendo maior eficiência, diversidade de oferta e inclusão.

Os progressos alcançados representam um passo sólido na construção de uma sociedade mais inclusiva e economicamente empoderada, com impacto real na redução das desigualdades e no fortalecimento da resiliência das famílias moçambicanas.

Hoje, com a aprovação da segunda Estratégia Nacional de Inclusão Financeira iniciamos uma nova etapa para a consolidação dos avanços alcançados e estabelecimento de novas métricas aprimoradas rumo à massificação do acesso e o uso de produtos e serviços financeiros inclusivos, acessíveis, sustentáveis e seguros.

No entanto, reconhecemos que, para que esta jornada seja bem-sucedida, é fundamental um esforço colectivo, sustentado por cinco fatores essenciais, nomeadamente: (i) a coordenação interinstitucional eficaz; (ii) um ambiente legal e regulatório moderno; (iii) infraestruturas básicas e tecnológicas adequadas; (iv) condições macroeconómicas estáveis; e (v) o compromisso firme de todos os sectores relevantes da sociedade.

The strategy focused on promoting the expansion of access to and use of financial services by all Mozambicans, with particular emphasis on groups excluded from the formal financial system.

Along the path towards implementation, structural reforms have been introduced that have significantly streamlined financial infrastructures, boosted technological innovation, and created a regulatory environment more conducive to financial inclusion. These reforms have fostered the exponential growth of digital financial services, as well as the consolidation of interconnection between service providers, promoting greater efficiency, diversity of offer and inclusion.

The progress made represents a solid step in building a more inclusive and economically empowered society, with a real impact on reducing inequalities and strengthening the resilience of Mozambican families.

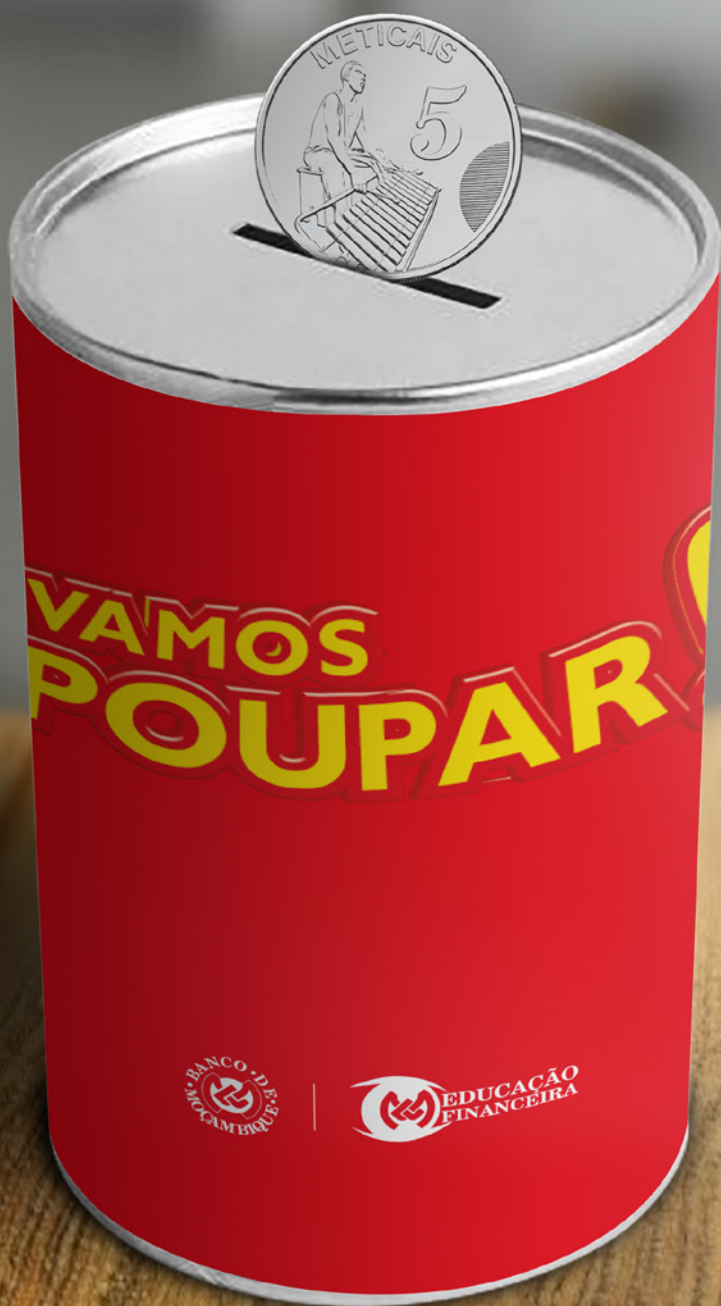
Today, following the approval of the second National Financial Inclusion Strategy, we entered a new stage to consolidate the progress achieved and establish new improved metrics towards widespread access and use of inclusive, affordable, sustainable, and safe financial products and services.

Nevertheless, we acknowledge that for this journey to be successful, collaboration is vital, underpinned by five key factors, namely: (i) effective inter-institutional coordination; (ii) a modern legal and regulatory environment; (iii) adequate basic and technological infrastructures; (iv) stable macroeconomic conditions; and (v) the firm commitment of all relevant sectors of society.

**Poupar pode ajudá-lo a
melhorar a organização e
planificação do seu futuro.**

Pense sempre que o mais importante
é começar a marcar passos para fazer
a diferença. Comece a poupar agora.

Poupe, cada Metical conta!



WORKSHOP DE CAPACITAÇÃO E PLANEAMENTO EM FINANÇAS VERDES INCLUSIVAS

TRAINING AND PLANNING WORKSHOP ON INCLUSIVE GREEN FINANCE



Participantes do workshop de capacitação e planeamento em finanças verdes inclusivas
Beneficiaries of the training and planning workshop on inclusive green finance

O BM, em colaboração com a Aliança para a Inclusão Financeira (AFI), realizou nos dias 8 e 9 de Julho de 2025, em Maputo, um seminário sobre finanças verdes inclusivas, visando promover o fortalecimento das capacidades nacionais sobre a matéria, com enfoque na sua articulação com a inclusão financeira e os objectivos climáticos nacionais e globais.

A abertura do workshop foi feita pela Administradora do pelouro de Operações Bancárias, Emissão e Fiscalização de Sistemas de Pagamento do BM, Gertrudes Tovela, que, na ocasião explicou que Moçambique, sendo um país ciclicamente fustigado por eventos climáticos extremos como ciclones, inundações e secas, carece da adopção de políticas coordenadas e de práticas financeiras sustentáveis que fortaleçam a resiliência das comunidades e do sector financeiro.

The Banco de Moçambique (BM), in collaboration with the Alliance for Financial Inclusion (AFI), held a seminar on inclusive green finance on 8 and 9 July 2025, in Maputo, to strengthen national capacities on the subject, with a focus on its alignment with financial inclusion and with national and global climate objectives.

The opening of the workshop was led by the BM's Board Member for Banking Operations, Issuance and Payment Systems Oversight, Gertrudes Tovela. On the occasion, she explained that Mozambique, as a country cyclically affected by extreme weather events such as cyclones, floods and droughts, needs to adopt coordinated policies and sustainable financial practices that strengthen the resilience of communities and of the financial sector.

Para alcançar este desiderato – prosseguiu –, o Governo de Moçambique estabeleceu como uma das prioridades da ENIF 2025-2031, a promoção de finanças verdes inclusivas.

She noted that, to advance this goal, the Government of Mozambique has made the promotion of inclusive green finance a key priority of the NFIS 2025–2031.



Administradora do BM, Gertrudes Tabela
BM Board Member, Gertrudes Tabela

A Administradora afirmou, ainda, que os tópicos a serem abordados e as experiências nacionais e internacionais partilhadas reflectem o compromisso do banco central em promover um sistema financeiro mais sólido, inclusivo e alinhado com os objectivos de sustentabilidade.

Durante o seminário, representantes do BM, instituições financeiras, entidades governamentais, parceiros internacionais e peritos de países como Gana, Marrocos e Ruanda discutiram vários assuntos, com destaque para os seguintes:

- i. Impactos das alterações climáticas sobre a estabilidade financeira;
- ii. Papel dos reguladores na promoção das finanças sustentáveis;
- iii. Desafios climáticos específicos de Moçambique; e

The Board Member also stated that the national and international experiences shared reflect the central bank's commitment to promoting a stronger and more inclusive financial system aligned with sustainability objectives.

During the seminar, representatives of the BM, financial institutions, government entities, international partners, and experts from countries such as Ghana, Morocco and Rwanda tackled various matters, highlighting the following:

- i. Impacts of climate change on financial stability;*
- ii. Role of regulators in promoting sustainable finance;*
- iii. Mozambique's specific climate challenges; and*

iv. Elementos fundamentais para a construção de um Roteiro Nacional de Finanças Verdes Inclusivas.

iv. Key elements for building a national roadmap for inclusive green finance.



Representantes de instituições financeiras e entidades governamentais, durante o workshop
Representatives of financial institutions and government entities at the workshop

A agenda contemplou ainda sessões de partilha de experiências internacionais, apresentação de iniciativas dos sectores bancário e segurador nacionais, exercícios práticos de planeamento estratégico e elaboração de um plano de acção para o avanço da inclusão financeira verde em Moçambique.

The agenda also included sessions for sharing international experiences, presentations of initiatives from the domestic banking and insurance sectors, practical exercises on strategic planning, and the development of an action plan to advance green financial inclusion in Mozambique.

A iniciativa representa um marco importante na implementação da nova ENIF 2025-2031, que reconhece as finanças verdes como vector essencial para impulsionar o desenvolvimento sustentável, resiliente e inclusivo.

The initiative represents an important milestone in the implementation of the new NFIS 2025-2031, which recognizes green finance as an essential vector to drive sustainable, resilient, and inclusive development.



Participantes do workshop em finanças verdes inclusivas
Participants of the workshop in inclusive green finance

PARTICIPAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, AMBIENTE E PESCAS NO WORKSHOP

PARTICIPATION OF THE MINISTRY OF AGRICULTURE, ENVIRONMENT, AND FISHERIES IN THE WORKSHOP

O Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP) participou no evento, representado pelo Chefe do Departamento de Mitigação e Desenvolvimento de Baixo Carbono, da Direcção Nacional do Ambiente e Mudanças Climáticas, Eduardo da Silva Baixo, através de uma apresentação intitulada “Mudanças Climáticas e Desafios Ambientais em Moçambique.”

Na sua abordagem, o representante do MAAP falou dos impactos das mudanças climáticas em Moçambique, tendo referido que, nos últimos anos, se verifica uma mudança no comportamento dos ciclones, com percursos mais longos, complexos e múltiplas entradas em terra.

Adicionalmente, referiu que as actividades que contribuem para a emissão de gás de efeito de estufa, incluem a agricultura, floresta, indústria, fornecimento de energia, resíduos e águas residuais, transporte, instalações comerciais, residências, fornecimento de electricidade, aquecimento das casas, pecuária e outras fontes de emissão.

Apresentou, ainda, algumas acções em curso para fazer face às mudanças climáticas, entre as quais a Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas (em actualização).

The Ministry of Agriculture, Environment, and Fisheries (MAAP) took part in the event, represented by Eduardo da Silva Baixo, Head of the Mitigation and Low-Carbon Development Department at the National Directorate for Environment and Climate Change, who made a presentation on “Climate Change and Environmental Challenges in Mozambique”.

In his remarks, the MAAP representative highlighted the impacts of climate change in Mozambique and noted that, in recent years, cyclones have shown a marked shift in behaviour, following longer and more complex paths and making multiple landfalls.

He added that the activities contributing to greenhouse gas emissions include agriculture, forestry, industry, energy supply, waste and wastewater, transport, commercial facilities, households, electricity supply, home heating, livestock production, and other emission sources.

Moreover, he presented a few ongoing actions to address climate change, including the National Strategy for Adaptation and Mitigation of Climate Change.

DIRECTOR NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - DR. JORGE ALFREDO BENESSE

INTERVIEW WITH THE NATIONAL DIRECTOR OF INCLUSIVE EDUCATION OF THE MINISTRY OF EDUCATION AND CULTURE - DR. JORGE ALFREDO BENESSE

1. Como avalia a iniciativa de incluir professores de educação inclusiva num programa de literacia financeira? Qual o impacto esperado para as comunidades escolares?

Faço uma avaliação positiva à iniciativa de inclusão de professores de educação inclusiva no programa de literacia financeira. Constitui conteúdo para a formação em habilidade sobre literacia financeira em alunos com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais.

O impacto esperado nas comunidades é de permitir a aquisição de conhecimento sobre literacia financeira, promovendo boa gestão dos recursos económicos, possibilitando, por sua vez, o uso consciente do dinheiro.

2. De que forma esta formação contribui para tornar os alunos com necessidades especiais, especialmente nas zonas rurais, mais preparados para tomar decisões financeiras no futuro?

A educação financeira contribui nos conteúdos programáticos das instituições educativas a partir da aquisição de habilidades e conhecimentos transmitidos pelos professores sobre literacia financeira.

1. How do you assess the initiative to include inclusive-education teachers in a financial literacy programme? What impact do you expect this initiative to have on school communities?

I have a positive assessment of the initiative to include inclusive-education teachers in the financial literacy programme. It is part of the training contents for developing financial literacy skills among learners with disabilities and/or special educational needs.

The expected impact on school communities is that it will help people build stronger financial literacy skills, which should drive better management of financial resources and, ultimately, more thoughtful use of money.

2. How does this training help learners with special needs, particularly in rural areas, become better prepared to make financial decisions in the future?

Financial education contributes to the curriculum of educational institutions by equipping learners with the skills and knowledge that teachers pass on through financial literacy training.

3. What is the relevance of training teachers

3. Qual é a relevância de capacitar os próprios professores como promotores de autonomia económica?

É relevante a capacitação dos professores como promotores de autonomia económica, porque permite desenvolver, nos alunos com ou sem deficiência, a cultura de gestão responsável dos recursos económicos, desde perspectivas de saber usar o dinheiro com responsabilidade. O professor é agente de transformação nos alunos, sobre o uso consciente do dinheiro disponível.

4. Acredita que esta acção pode abrir portas para uma maior participação económica das pessoas com deficiência no País? Como?

R: Esta acção pode, sim, abrir portas para uma maior participação económica das pessoas com deficiência no país, a partir de implementação de sensibilização dos professores, alunos, comunidade em geral sobre a importância de boa gestão económica dos recursos disponíveis.

5. Como o Ministério da Educação e Cultura vê o papel da educação financeira no desenvolvimento de competências de vida e integração social das pessoas com necessidades educativas especiais?

O Ministério da Educação e Cultura vê de forma muito positiva o papel da educação financeira no desenvolvimento de competências de vida e integração social das pessoas com necessidades educativas especiais, nomeadamente no domínio da valorização do dinheiro, gestão de finanças e criação do hábito de poupança.

Desta forma, abre-se espaço para a promoção de direitos e oportunidades em benefício das pessoas com necessidades educativas especiais, que as colocam em igualdade de condições com pessoas sem deficiência.

Além disso, a educação financeira contribui

themselves to serve as promoters of economic autonomy?

Training teachers to act as promoters of economic autonomy is highly relevant because it helps instil, in learners with or without disabilities, a culture of responsible management of economic resources and an early understanding of how to use money wisely. The teacher serves as an agent of change for learners, helping them develop a conscious and responsible approach to using the money available to them.

4. Do you believe this initiative can open the door to greater economic participation by persons with disabilities in the country? In what way?

A: Yes, this initiative can indeed open the door to greater economic participation by persons with disabilities in the country by raising awareness among teachers, learners, and the wider community regarding the importance of managing available resources responsibly.

5. How does the Ministry of Education and Culture view the role of financial education in developing life skills and promoting the social integration of persons with special educational needs?

The Ministry of Education and Culture holds a very positive view of the role of financial education in developing life skills and promoting the social integration of persons with special educational needs, particularly in areas such as recognising the value of money, managing personal finances, and fostering a habit of saving.

In this way, space is created to promote rights and opportunities that benefit persons with special educational needs, placing them on an equal footing with persons without disabilities.

Furthermore, financial education contributes to changing attitudes and values towards persons with special educational needs, supporting their inclusion in social life and their interaction with different layers of society.

para a mudança de atitudes e valores em relação às pessoas com necessidades educativas especiais, favorecendo a sua inclusão na vida social e a interação com diferentes estratos da sociedade.

Nesta perspectiva, é necessário assegurar a capacitação em exercício dos professores de todos os níveis de ensino sobre matérias de educação financeira, garantindo a criação de currículos flexíveis que integrem esta temática.

A boa preparação dos professores no Sistema Nacional de Educação, no domínio da literacia financeira, constitui uma mais-valia para a promoção da cultura sobre a matéria. Neste sentido, manifestamos a nossa disponibilidade para a capacitação dos professores, pelo BM, em matérias de literacia financeira.

6. Que mensagem gostaria de deixar à sociedade sobre a importância de integrar pessoas com deficiência no sistema económico e financeiro, começando desde a escola?

A mensagem que gostaríamos de deixar para à sociedade sobre a importância de integrar as pessoas com deficiência no sistema económico e financeiro, começando desde a escola, é de que essa inclusão permite desenvolver a cultura de boa gestão económica e financeira, tanto para os alunos como para a comunidade em geral.

É fundamental continuar a enfatizar o papel da sociedade e dos professores como multiplicadores de literacia financeira, sobretudo em contextos vulneráveis.

From this standpoint, it is essential to ensure the in-service training of teachers at all levels of education on financial education topics, thereby enabling the development of flexible curricula that incorporate this subject.

Adequate teacher preparation within the National Education System, in the field of financial literacy, represents a significant added value for promoting a culture of financial awareness. In this regard, we express our readiness for the Banco de Moçambique to support the capacity-building of teachers in financial literacy. In this regard, we express our readiness for the Banco de Moçambique to support the capacity-building of teachers in financial literacy.

6. What message would you like to convey to society about the importance of integrating people with disabilities into the economic and financial system, starting from early grades?

The message we wish to convey to society about the importance of integrating persons with disabilities into the economic and financial system from an early age is that such inclusion helps build a culture of sound economic and financial management, both among students and within the wider community.

It is essential to continue to emphasize the role of society and teachers as multipliers of financial literacy, especially in vulnerable contexts.

MOEDAS DO METICAL

SÉRIE 2024



MOEDA	ANVERSO	REVERSO	ESPECIFICAÇÕES
10 METICAIS			COMPOSIÇÃO: Núcleo: Aço revestido com níquel Coroa: Latão niquelado DIÂMETRO: 25,00mm PESO: 7,50g FORMA: Circular BORDA: Serrihada
5 METICAIS			COMPOSIÇÃO: Aço revestido com níquel DIÂMETRO: 27,00mm PESO: 6,50g FORMA: Circular BORDA: Serrihada
2 METICAIS			COMPOSIÇÃO: Aço revestido com níquel DIÂMETRO: 24,00mm PESO: 6,00g FORMA: Circular BORDA: Serrihada Intercalada
1 METICAL			COMPOSIÇÃO: Aço revestido com níquel DIÂMETRO: 21,00mm PESO: 5,30g FORMA: Heptagonal BORDA: Lisa
50 CENTAVOS			COMPOSIÇÃO: Aço revestido com níquel DIÂMETRO: 21,00mm PESO: 3,60g FORMA: Circular BORDA: Serrihada
10 CENTAVOS			COMPOSIÇÃO: Aço revestido com latão DIÂMETRO: 20,00mm PESO: 3,06g FORMA: Circular BORDA: Serrihada
1 CENTAVO			COMPOSIÇÃO: Aço revestido com cobre DIÂMETRO: 17,00mm PESO: 2,00g FORMA: Circular BORDA: Serrihada

Para mais informações,
leia o Código QR com o seu
dispositivo móvel.

@bancomoc



www.bancomoc.mz



Disponível para
iOS e Android



PELA VALORIZAÇÃO
DO METICAL





Participantes da formação em matérias de educação financeira
Beneficiaries of the financial education training

BM INICIA CICLO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA INCLUSIVA

BM KICKS OFF TRAINING CYCLE IN INCLUSIVE FINANCIAL EDUCATION

O BM, em coordenação com o Departamento de Educação Especial do Ministério da Educação e Cultura, realizou de 16 a 20 de Junho, um ciclo de formação intensiva em matérias de educação financeira, dirigida a professores dos Centros de Recursos de Educação Inclusiva.

The BM, in coordination with the Special Education Department of the Ministry of Education and Culture, conducted from 16 to 20 June an intensive training programme on financial education for teachers from Inclusive Education Resource Centres.



Participantes da formação em matérias de educação financeira
Beneficiaries of the financial education training

O conteúdo do curso está dividido em cinco módulos temáticos diários: (i) introdução ao curso e definição de objectivos financeiros a longo prazo, incluindo sessões práticas sobre comparação de métodos de poupança e elaboração de orçamentos; (ii) abordagem sobre produtos de crédito, com destaque para a selecção consciente, custos associados e simulação de decisões de crédito; (iii) exploração dos meios de pagamento e formas seguras de utilização do dinheiro; (iv) identificação dos perigos do incumprimento e do sobreendividamento; e (v) revisão geral, dinâmica prática e entrega de certificados de participação.

The course content is divided into five daily thematic modules: (i) an introduction to the course and the definition of long-term financial objectives, including practical sessions on comparing savings methods and preparing budgets; (ii) an overview of credit products, highlighting informed selection, associated costs, and credit decision simulations; (iii) an examination of payment instruments and safe methods of using money; (iv) the identification of the risks of default and over-indebtedness; and (v) a general review, a practical exercise, and the handover of participation certificates.

ENTREVISTA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: CENTRO DE RECURSOS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE NAMPULA

INTERVIEW ON FINANCIAL EDUCATION: NAMPULA INCLUSIVE EDUCATION RESOURCE CENTER

1. Antes do processo de formação, como abordava temas ligados ao dinheiro, poupança ou planeamento financeiro com os seus alunos ou nas comunidades onde trabalha?

Antes do processo de formação abordava os temas ligados ao dinheiro de forma muito superficial, pois falava apenas da necessidade de poupar um pouco, evitando gastos desnecessários.

2. O que mais lhe marcou ou surpreendeu nos conteúdos e metodologias usados durante a formação?

Foi perceber que a educação financeira e/ou literacia financeira não é só falar de contas ou números, mas preparar as pessoas para tomarem decisões conscientes e responsáveis sobre o seu dinheiro.

3. Acredita que a literacia financeira pode ajudar os seus alunos (com ou sem deficiência) a terem um futuro com mais autonomia e dignidade? Como vê isso acontecer?

1. Before the training process, how did you address issues related to money, savings, or financial planning with your students or in the communities where you work?

Prior to undergoing training, I addressed issues related to money in a very superficial way, as I only spoke about the need to save a little and avoid unnecessary expenses.

2. What impressed or surprised you the most about the content and the methodologies used during the training?

It was realising that financial education and/or financial literacy is not just about discussing accounts or numbers but about preparing people to make conscious and responsible decisions about their money.

3. Do you believe that financial literacy can help your disabled and non-disabled students alike to build a future marked by greater autonomy and dignity? How do you see that happening?

Acredito sim, visto que quando os alunos aprendem desde as classes iniciais ou desde cedo a gerir o seu dinheiro, ganham autonomia e autoconfiança, conseguindo, desta forma, planificar as suas despesas, empreender e serem independentes financeiramente.

4. O que significa, para si, como professor, poder ser agente de mudança num tema tão pouco explorado, mas necessário, como a inclusão financeira?

É uma grande responsabilidade, mas também uma oportunidade para fazer a diferença na vida dos meus alunos, sendo agente de mudança, incutindo neles a terem conhecimento, atitude e comportamento face ao dinheiro.

5. Que mensagem gostaria de deixar aos seus colegas sobre a importância de ensinar educação financeira desde cedo e para todos?

Gostaria de dizer aos meus colegas que ensinar conteúdos sobre educação financeira não é apenas uma disciplina transversal, mas um investimento do futuro dos nossos alunos, pois quanto mais cedo os alunos aprendem a valorizar e gerir o dinheiro, mais preparados estarão para enfrentar os desafios futuros relacionados com o dinheiro.

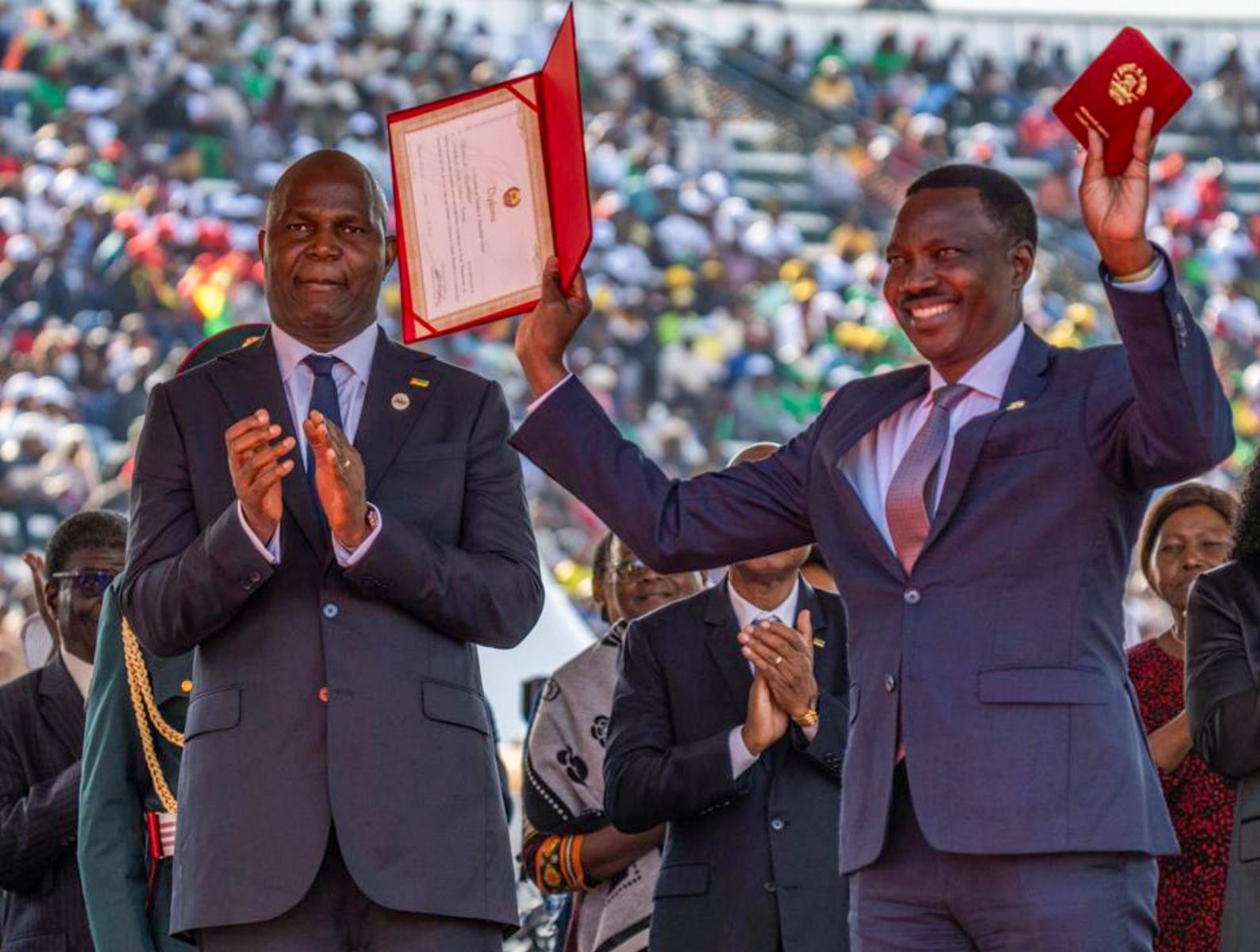
Yes, I do. When students learn from the early grades or from a young age how to manage their money, they gain autonomy and self-confidence, which allows them to plan their expenses, engage in entrepreneurial activities and grow financially independent.

4. What does it mean for you, as a teacher, to be an agent of change in such an essential yet underexplored area as financial inclusion?

It is a great responsibility, but also an opportunity to make a difference in my students' lives, by being an agent of change and instilling in them knowledge, attitudes, and behaviours towards money.

5. What message would you like to send to your peers about the importance of teaching financial education to everyone from an early age?

I would like to tell my colleagues that teaching financial education is not merely a cross-cutting subject, but an investment in our students' future. The earlier learners understand how to value and manage money, the better prepared they will be to face the financial challenges they will inevitably encounter throughout their lives.



Presidente da República, Daniel Chapo, condecora o Governador do BM com a Medalha de Mérito pelo Combate à Pobreza

The President of the Republic, Daniel Chapo, awarded the Governor of the Banco de Moçambique with the Medal of Merit for Combating Poverty.

BANCO DE MOÇAMBIQUE DESTINGUIDO COM MEDALHA DE MÉRITO COMBATE À POBREZA

BANCO DE MOÇAMBIQUE AWARDED MEDAL OF MERIT FOR COMBATING POVERTY

O Presidente da República, Daniel Chapo, conferiu ao Banco de Moçambique, a Medalha de Mérito Combate à Pobreza. A cerimónia de entrega da insígnia ao Governador do BM, Rogério Zandamela, ocorreu no dia 25 de Junho, no auge das celebrações do Jubileu de Ouro da Independência Nacional, em Maputo.

The President of the Republic, Daniel Chapo, conferred on the Banco de Moçambique, the Medal of Merit for Combating Poverty. The ceremony to present the insignia to the Governor of the BM, Rogério Zandamela, took place on 25 June, at the height of the Golden Jubilee celebrations of National Independence, in Maputo.

A distinção – que tem lugar no ano em que o BM assinala 50 anos da sua criação e o Metical 45 anos desde o seu estabelecimento como moeda nacional – reconhece os méritos extraordinários do banco central na promoção de um crescimento económico rápido, sustentável e abrangente, além do seu papel fundamental na criação de um ambiente favorável ao investimento e desenvolvimento do empresariado nacional.

A Medalha de Mérito Combate à Pobreza foi criada com o objectivo de enaltecer a contribuição significativa nas actividades que concorrem para a melhoria das condições de vida dos Moçambicanos.

The distinction, which takes place against the backdrop of the 50th anniversary of the Banco de Moçambique and the 45th anniversary of the Metical's adoption as the national currency, recognises the central bank's outstanding contribution to promoting rapid, sustainable, and inclusive economic growth, as well as its pivotal role in creating an environment conducive to investment and to the development of domestic entrepreneurship.

The Medal of Merit for Combating Poverty was created with the aim of praising the significant contribution in the activities that contribute to the improvement of the living conditions of Mozambicans.



Presidente da República, Daniel Chapo, condecora o Governador do BM com a Medalha de Mérito pelo Combate à Pobreza

The President of the Republic, Daniel Chapo, awarded the Governor of the Banco de Moçambique with the Medal of Merit for Combating Poverty.

MICROBANCO FUTURO MCB REFORÇA INCLUSÃO FINANCEIRA E APOIO AO EMPREENDEDORISMO NO NORTE DO PAÍS

MICROBANCO FUTURO MCB STRENGTHENS FINANCIAL INCLUSION AND SUPPORT FOR ENTREPRENEURSHIP IN THE NORTH OF THE COUNTRY



Empreendedor recebendo apoio do Mcb
Mcb support beneficiary

No âmbito do seu propósito de promover a transformação económica positiva dos empreendedores em crescimento, o Futuro Mcb realizou, no dia 15 de Maio, na cidade de Nampula, um evento que reuniu mais de 900 empreendedores, clientes e parceiros locais. A iniciativa teve como principal objectivo fortalecer a resiliência financeira, dinamizar o empreendedorismo e consolidar a proximidade com os seus clientes.

O marco relevante foi o apoio à criação e o lançamento da Rede de Empreendedores do Norte, estrutura concebida para fortalecer as

As part of its mission to promote the positive economic transformation of emerging entrepreneurs, Futuro Mcb held an event on 15 May in the city of Nampula that brought together more than 900 entrepreneurs, customers, and local partners. The main objective of the initiative was to strengthen financial resilience, boost entrepreneurship, and consolidate proximity to its customers.

A key milestone was the support provided for the creation and launch of the Northern Entrepreneurs Network, a structure designed to strengthen micro, small, and medium-sized enterprises by

micro, pequenas e médias empresas, promovendo sinergias, cooperação e representatividade institucional. Esta rede pretende afirmar-se como um pilar de apoio mútuo e de resposta colectiva a desafios económicos.

Durante o evento, realizou-se um workshop subordinado ao tema “Ser um Empreendedor de Sucesso”, voltado para a partilha de conhecimentos práticos sobre métodos de trabalho eficazes, identificação e construção de parcerias estratégicas, bem como a importância da disciplina e da organização na gestão empresarial. Esta componente formativa visou dotar os participantes de ferramentas para o crescimento sustentável dos seus negócios.

Durante o encontro realizou-se uma feira local de negócios, onde alguns clientes do Futuro Mcb expuseram os seus produtos e serviços, criando um espaço de partilha, aprendizagem e geração de oportunidades comerciais com impacto directo no fortalecimento das cadeias de valor locais.

Com esta iniciativa, o Futuro Mcb reafirma o seu compromisso de proximidade com os clientes, promoção da inclusão financeira e incentivo ao empreendedorismo local, contribuindo para uma economia mais robusta, diversificada e resiliente.

promoting synergies, cooperation, and institutional representation. The network aims to establish itself as a pillar of mutual support and a collective response to economic challenges.

During the event, a workshop was held under the theme “Becoming a Successful Entrepreneur”, designed to share practical knowledge on effective working methods, the identification and development of strategic partnerships, as well as the importance of discipline and organisational skills in business management. This training component aimed to provide participants with tools for the sustainable growth of their businesses.

During the meeting, a local business fair was held, where several Futuro Mcb customers showcased their products and services, creating a platform for exchange, learning and the generation of commercial opportunities with a direct impact on strengthening local value chains.

With this initiative, Futuro Mcb reaffirms its commitment to staying close to its customers, promoting financial inclusion, and encouraging local entrepreneurship, thereby contributing to a more robust, diversified, and resilient economy.



Participantes do workshop “Ser um Empreendedor de Sucesso”
Participants of the “Becoming a Successful Entrepreneur” workshop



Para ver mais edições aceda à página
www.bancomoc.mz

